

6D

Terapia cognitivo comportamental de crianças e adolescentes com Perturbação de Hiperatividade e Déficit de Atenção

Frederica Vian

Hospital Dona Estefânia, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central

Resumo:

Pensar em psicoterapia como estratégia de intervenção terapêutica com crianças ou adolescentes com o diagnóstico de Perturbação de Hiperatividade e Déficit de Atenção (PHDA), pela natureza da sintomatologia desta entidade, pode parecer quase um contrassenso. Sabe-se que a desatenção, a hiperatividade e a impulsividade que caracterizam o quadro na infância se mantêm em cerca de 50 a 80 % na idade adulta tendo um impacto importante em variados domínios da vida do indivíduo. Tem havido uma grande evolução dos conhecimentos acerca da etiologia, diagnóstico e tratamento, mas mantém-se a preocupação acerca das crianças e adolescente que, apesar do tratamento farmacológico, mantêm sintomatologia residual. Neste ponto, as intervenções psicossociais, onde se inclui a terapia cognitivo comportamental, têm conquistado terreno. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed com os termos Perturbação de Hiperactividade e Déficit de Atenção, Terapia cognitivo-comportamental, psicoterapia, crianças e adolescentes. Os resultados sugerem que a terapia cognitivo-comportamental para a PHDA em crianças e adolescentes é útil como estratégia de intervenção terapêutica

psicossocial e que existem benefícios clínicos para esta população. As intervenções terapêuticas psicossociais, onde se inclui a terapia cognitivo comportamental, são importantes co-adjuvante à terapêutica farmacológica na PHDA nas crianças e adolescentes. É necessária mais investigação científica sobre a sua eficácia.

Palavras-chave:

Perturbação de hiperactividade e défice de atenção, Terapia cognitivo comportamental, Psicoterapia, Crianças, Adolescentes.

Cognitive behavioral therapy of children and adolescents with attention-deficit hyperactivity disorder

Abstract:

Thinking about psychotherapy as a therapeutic intervention strategy with children or adolescents with the diagnosis of Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD), due to the nature of the symptomatology of this entity, may seem almost a contradiction. It is known that the inattention, hyperactivity and impulsivity that characterize ADHD in childhood remain at about 50 to 80% in adulthood and have an important impact on various domains of the individual's life. There has been a great evolution of knowledge about etiology, diagnosis and treatment, but the concern remains about how children and adolescents that, despite the pharmacological treatment, maintain residual symptomatology. At this point, psychosocial interventions, including cognitive behavioral therapy, has gained ground. A bibliographic review was carried out through the research in the PubMed database, using the following keywords: "attention-deficit/hyperactivity disorder", "Cognitive Behavioral Therapy", "psychotherapy", "children" and "adolescents". The results suggest that the cognitive behavioral therapy for ADHD in children and adolescents is useful as strategy of psychosocial therapeutic intervention and that they experienced clinical benefit. Psychosocial therapeutic interventions, including cognitive behavioral

therapy, are an important coadjuvant to pharmacological therapeutics in ADHD in children and adolescents. More scientific research is needed on its effectiveness.

Keywords:

Attention-deficit and hyperactivity disorder, Cognitive behavioral therapy, Psychotherapy, Children, Teenagers.